



RECONSTITUINDO A HISTÓRIA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DO CRATO-CE

Rosani de Lima Domiciano (URCA)
Ana Gláucia Pereira da Silva (URCA)
Zuleide Fernandes de Queiroz (URCA)

Introdução

Compreendendo a importância de ter uma visão histórica e mais integrada das instituições educacionais existentes na Região do Cariri Cearense, ao longo da sua história, sentimos a necessidade de conhecer as origens de suas formações.

Nossa pesquisa propõe a busca de um maior número possível de protagonistas desse processo, educadores e educandos, para que se registrem suas opiniões, lembranças de um passado histórico e se condensem informações capazes de nos ajudar a traçar a história das instituições educacionais e a história de vida de educadores da região.

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa maior realizada através de um Projeto de Pesquisa Intitulado: Resgatando a História das Instituições Educacionais do Cariri Cearense, o qual vem fazendo um mapeamento da história das instituições escolares, objetivando a criação de um acervo da história educacional cearense, em particular, na Região Sul do Ceará, capaz de ser referência para quem tem pretensão em pesquisar na área.

Dentre os trabalhos pesquisados, selecionamos, para essa comunicação, o registro catalográfico das instituições educacionais públicas na Cidade do Crato, Região Sul do Ceará.

[...] O Crato foi povoado pelos índios Cariris, tendo sido dizimados por exploradores, não diferente do que aconteceu a inúmeros grupos na história do Brasil. (...) Crato transforma-se em Vila, no ano de 1762 e, em Comarca, em 1816, tendo sido a segunda comarca criada no Ceará e a primeira do interior. Registra em sua história, diversos movimentos de emancipação política, como a Confederação do Equador, além de ter como seus filhos figuras importantes na História do Ceará, como Bárbara de Alencar e Padre Cícero Romão Batista". (QUEIROZ, 2008, p. 165)



É, pois neste cenário que registramos o surgimento e crescimento de instituições escolares na Região do Cariri Cearense.

Metodologia

Para entendermos melhor a relação da metodologia da pesquisa histórica, buscamos problematizar a investigação através de fontes documentais que na definição de Nunes é “[...] todo tipo de material documental que forneça informações para o estudo ou investigação que se faz” (Nunes apud Cavalcante (Org.), 2008, p. 462). Sendo assim, o método de estudo privilegia a pesquisa histórica e documental tomando como referência os estudos de Magalhães (1999).

O objeto de estudo permite uma opção metodológica que privilegia, em especial, os aspectos qualitativos nos remetendo a investigação para dois momentos distintos: o primeiro descritivo-analítico, quando se retrata a situação real dos sujeitos; e o segundo referente à apreciação crítica, à interpretação e à formação de indicações básicas, a fim de atender à preocupação central do objeto deste estudo e preparar o material pesquisado para a sua divulgação e posterior catalogação. Apresentamos aqui a Catalogação das instituições públicas da cidade do Crato-Ce, localizada na região Sul do Cariri Cearense.

O Cenário

O Crato foi povoado pelos índios Cariris, tendo sido dizimados por exploradores, não diferentes do que aconteceu a inúmeros outros grupos na História do Brasil. Assim denuncia Padre Antônio Vieira em seu livro “Roteiro Lírico e Místico sobre Juazeiro do Norte”.

Crato foi habitado inicialmente pelos índios Kariris ou Cariris, e posteriormente pelos jagunços da Costa da Torre, na Bahia, em 1660, que estendia os tentáculos das suas fazendas de gado pelos sertões da Bahia, Pernambuco e Piauí, e chegando no Vale Caririense,



avançaram até a confluência do Salgado com o Jaguaribe, abaixo de Icó três léguas, dizimistas barbaramente os índios Kariris e Icó (VIEIRA, 2002 p.121).

Os índios foram aculturados pela ordem capuchinha, sob a responsabilidade do Frei Carlos Maria de Ferrara, chamada de Missão do Miranda. Crato transformou-se em Vila no ano de 1762 e, em Comarca, em 1816. Registra em sua história, diversos movimentos de emancipação política, como a Confederação do Equador, além de ter como seus filhos figuras importantes na História do Ceará, como Bárbara de Alencar e Padre Cícero Romão Batista.

Sobre a sua denominação, antes de ser conhecida como Cidade do Crato, na forma de município chamou-se ainda: Miranda, Missão do Miranda ou dos Cariris-Novos, em épocas remotíssimas. Em 1764, quando se deu a inauguração da Vila, recebeu o nome de Vila Real do Crato. A atual denominação de Crato foi dada certamente em homenagem ao vilarejo português de Alentejo.

Escolas Públicas na Cidade do Crato – CE

Sobre as instituições públicas criadas na cidade do Crato-CE, até o momento registramos e catalogamos 21 (vinte e uma) histórias de instituições educacionais. Este registro, apresentado aqui na ordem cronológica da sua criação, permite aos pesquisadores conhecer a história da educação do Cariri Cearense podendo ser objeto de estudos e pesquisas futuras:

- *Seminário Episcopal São José do Crato*, criado em 7 de março de 1875, em capela e galpões de taipa e palha, teve como fundador Dom Luiz Antônio dos Santos, primeiro Bispo do Ceará (1860), o qual deixava transparecer sua simpatia e apreço pela cidade do Crato, onde tinha bons amigos. Por duas vezes fez visita a cidade e deixou clara a vontade de fundar um educandário, em função do desenvolvimento cultural do Cariri, bem como pela posição estratégica do Crato, centro do Nordeste, ponto equidistante das principais capitais nordestinas.



O Seminário São José vem a ser construído no Cariri, em especial na cidade de Crato não só pelo apreço e carinho que o Bispo Dom Luiz tinha pela cidade, mas a força política influenciou muito, podendo ter sido decisiva a essa construção, não esquecendo que o Vaticano na sua Contra-Reforma começava a atribuir atenção especial à formação sacerdotal instalando assim em cada Diocese católica uma casa de formação eclesiástica em cidades estratégicas.

Essa casa eclesiástica passou por muitas crises, com quatro fechamentos por ocasião de grandes secas que assolaram o Cariri. Passaram 25 anos sem funcionar com as portas cerradas tendo como causas: a seca, a crise econômica, a redução de matrículas, e mudanças quanto às vocações, por parte dos seminaristas. Muitos queriam desfrutar do saber que o Seminário oferecia e não se tornarem sacerdotes. Esta prática era muito comum, principalmente, dentre os alunos que não podia estudar fora, por falta de condições.

Mesmo com todas essas crises, teve muitas vitórias como de 1875 até 1967 foram 130 ordenações, fora os outros profissionais que dali saíram, tais como professores, médicos, políticos, advogados, engenheiros, bacharéis e militares de alta patente. O educandário religioso implantado na cidade do Crato no século XIX, além de ser uma obra ousada para uma época de dificuldades, lança uma semente de esperança no povo do Cariri. A contribuição desta instituição para a sociedade caririense e dos sertões dos estados vizinhos ainda hoje dá frutos.

- *A Escola de Ensino Fundamental Dom Quintino foi criada no dia 22 de abril de 1922, quando na ocasião comemorava-se o descobrimento do Brasil. Tendo sido inaugurado somente 17 de outubro de 1953, momento de comemoração do 1º Centenário da cidade, na administração do governador Raul Barbosa. Com prédio próprio funciona até os dias de hoje. A Escola já teve outras denominações: Grupo Escolar Cratense, por ser a primeira escola no interior cearense. Depois foi denominado de Grupo Escolar Dom Quintino em homenagem ao primeiro Bispo do Crato, Dom Quintino. Atualmente recebe o nome de Escola de Ensino Fundamental Dom Quintino.*



- *O Ginásio Professor José Bezerra de Brito* foi um dos primeiros passos para a educação no Distrito de Ponta da Serra, em Crato. Foi iniciado seu funcionamento em 1924. Os Srs. Antônio Gomes e Manoel Pereira motivaram a primeira escola particular da localidade tornando-se mais tarde o Ginásio Público. De acordo com a memória dos mais velhos da localidade os professores eram rígidos, severos e adotavam o sistema das sabatinas, fruto da educação colonial, implantadas pelos Jesuítas, usando inclusive a palmatória. Em 1929, o prefeito da época, Dr. Joaquim Fernandes Telles nomeou a primeira professora diplomada, a Dona Luzia Coimbra Lopes, a qual desenvolveu com competência e dedicação o ensino no período de 1926 a 1933.

Entre 1933 a 1936 a escola foi fechada e somente em 1937 com a gestão de Filemon Fernandes Teles, surgiram quatro escolas rurais. Após o período triste da Ditadura Getulina que fez extinguir toda escola rural, novamente Filemon Fernandes Teles restaura, em 1945, as antigas escolas e cria outras novas. A já citada instituição foi retomada em 1970, atendendo crianças, jovens e adultos da localidade e objetiva formação de cidadãos críticos.

- *A Escola de Ensino Infantil e Fundamental Circulo Operário Prof^ª. Edilma Fernandes Galvão Rodrigues*, criada em 1939, por um grupo de trabalhadores, com propósitos e objetivos definidos – a fundação de uma escola que atendesse as necessidades da comunidade. A associação chamou-se “*círculo operário*”, tendo como presidente o Padre Néri Feitosa. Um dos principais objetivos dessa associação era fundar uma escola que atendesse as necessidades dos filhos dos associados. No ano de 1952 a escola começou a funcionar na Rua Pedro II, S/N. Hoje localiza-se na parte baixa do Crato-CE, no cruzamento da Avenida José Alves de Figueiredo S/N com a Rua Bárbara de Alencar, no Centro, tendo como ponto de referência a Prefeitura do Crato, as praças Pítias Peixoto e Presidente Castelo Branco.

O Circulo Operário foi uma das primeiras instituições municipal do Crato. Ao longo de sua caminhada, visando melhorar as condições para alunos e funcionários, a



professora Edilma Fernandes Galvão Rodrigues esteve sempre a frente desta luta durante cinco décadas.

- *A Escola de Ensino Fundamental e Médio Teodorico Teles de Quental* foi criada em 15 de maio de 1940, sendo denominada de Grupo Municipal do Crato e tendo como sua primeira diretora a professora Maria Izete Bezerra. No ano de 1948 foi incorporada à rede estadual, passando a se chamar Grupo Escolar Teodorico Teles de Quental.

Apenas em 13 de junho de 1950 foi agregada à Secretaria de Educação do Estado do Ceará passando a ser conhecida como Escola de Ensino Fundamental e Médio Teodorico Teles de Quental. Atualmente, a instituição conta com turmas nos períodos manhã, tarde e noite, distribuídos no ensino fundamental e médio. Além de atividades extras como capoeira, judô, informática, atividades religiosas e artísticas.

- *Escola Agrotécnica Federal do Crato* foi fundada em 1954. Localiza-se às margens da rodovia Perimetral Sul do Ceará, CE – 096, no sítio Almécegas, distante 06km do centro da cidade do Crato. Por sua localização central em relação ao nordeste torna-se fácil o acesso as cidades e estados circunvizinhos.

Oferece os Cursos: Técnico em Agricultura, o qual tem como objetivo promover a formação de Técnico em Agricultura dentro de uma perspectiva inovadora, inserida na realidade social, cultural e climática, visando ao desenvolvimento do indivíduo como cidadão capaz de atuar no campo profissional de forma agronomicamente correta, economicamente rentável e ecologicamente viável; Técnico em Zootecnia, que objetiva orientar o educando em conhecimento, sócio-econômicos e zootécnicos das espécies mais exploradas na região; Técnico em Informática, o qual visa atender a carência de mão-de-obra qualificada para o trabalho com a tecnologia da computação, voltada para a solução de problemas e promotoras da excelência da qualidade, atendendo a clientela oriunda do nível médio de escolarização e Técnico em Turismo, que tem como finalidade formar e aperfeiçoar profissionais para atuarem em políticas públicas e privadas ligadas com a questão do turismo.



- *A Escola de Ensino Fundamental e Médio Presidente Vargas*, criada em 1956, recebeu o nome de Escolas Reunidas da União dos Trabalhadores do Cariri, situada a Rua Nelson Alencar, 250, porém apenas em Abril de 1958, por ato do poder Executivo foi publicado sua criação no Diário Oficial. No dia 05/05/1956 foi elevado à categoria de Escola Presidente Vargas continuando a funcionar no mesmo endereço. A Escola Presidente Vargas trabalha com projetos, que desenvolve com a comunidade, trabalha em busca de melhoria da qualidade do ensino e conseqüentemente de qualidade de vida dos envolvidos, priorizando as questões pedagógicas e investindo na cidadania responsável.

- *A Escola de Ensino Fundamental Francisco José de Brito*, tem como entidade mantedora a Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC), sob gerenciamento do Centro Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 18), está localizada na Rua Duarte Junior S/Nº Bairro da Misericórdia, próximo ao Esporte Clube do Crato e ao Centro de Saúde da Cohab. A referida escola, até 30 de Janeiro de 1956 funcionou como Escolas Reunidas Francisco José de Brito, quando, por ato do então governador Paulo Sarasati, foi elevada a categoria de Grupo Escolar, tendo como primeira diretora Maria Violeta de Brito Gonçalves. O nome da Escola foi atribuído a Francisco José de Brito por ter sido um dos famosos chefes do Crato.

- *Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Antonio José Soares*, situada no Distrito de Monte Alverne, Crato –CE foi criada no ano de 1960, pelo Senhor Antonio José Soares, cidadão influente na política municipal do Crato. Sua fundação foi fruto de reivindicação da líder comunitária a Senhora Maria Fernandes da Silva, conhecida popularmente por Maria Costa. Atualmente oferece as seguintes modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Educação de Jovens e Adultos – EJA.

- *A Escola de Ensino Fundamental Estado da Paraíba* localiza-se na Praça Dr. Joaquim Fernandes Teles, no Bairro Pimenta. Foi fundada em março de 1966, tendo recebido este nome devido a grande amizade que existia entre os governadores da Paraíba e do Ceará. Contam que a comunidade teve grande participação para a criação e o fortalecimento da escola. Teve como primeiros diretores: Lúcia Brito, Célia Reis, Liziê Siebra, Marta Régia,



Lucicleide. Ao longo da sua história foi sendo ampliada e atualmente funciona nos três turnos: manhã e tarde – Ensino Fundamental da 4^a a 6^a séries, e noite – EJA – Educação de Jovens e Adultos.

- *A Escola de Ensino Fundamental e Médio José Alves de Figueiredo*, sediada em Crato à Rua Getúlio Vargas 214, Bairro Vila Alta, construída em convenio com a Secretaria de Educação do Ceará e a Prefeitura Municipal do Crato em 1966 foi inaugurada no dia 21 de junho do mesmo ano. Ocupa uma área de 1.849 m² e recebeu o nome de José Alves de Figueiredo em homenagem ao Jornalista Cretense, filho de Pedro Alves e Ana Alves de Figueiredo. Segundo registros José Alves foi um autêntico autodidata, destacando-se pelos seus conhecimentos nas letras como poeta e escritor. Foi também vereador e prefeito municipal do Crato.

A escola denominava-se, até 1.975, Grupo Escolar José Alves de Figueiredo por Decreto do governador, publicado no Diário Oficial do Estado no dia 30 de outubro de 1975. Obedecendo a legislação vigente passou e se chamar Escola de 1^o Grau José Alves de Figueiredo. Depois pelo Decreto n^o. 11.493, em 25 de maio de 1999, passou a denominar-se Escola de Ensino Fundamental e Médio José Alves de Figueiredo, após a implantação do Ensino Médio.

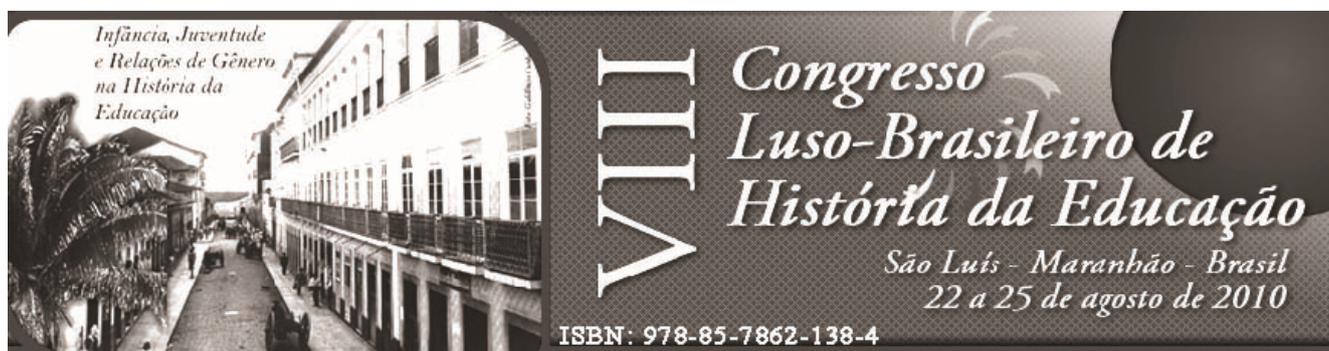
- *A Escola de Ensino Fundamental e Médio Estado da Bahia* teve sua construção a partir de um convênio entre o Secretário de Educação do Ceará, Jader Figueiredo Correia e Governadores de outros Estados do Nordeste, no ano de 1964, com verba para a construção da escola liberada pelo convênio em parceria com o Ministério da Educação. Na ocasião ficou decidido que os Estados fariam homenagens entre si, e colocariam nas escolas construídas os nomes dos Estados. O Ceará decidiu homenagear o Estado da Bahia e construiu a escola em uma comunidade carente, localizada no Bairro Pinto Madeira. Ainda no ano de 1964, o Presidente da República Marechal Castelo Branco veio ao Crato para as comemorações ao Bicentenário da cidade fazendo, na oportunidade, o lançamento da pedra fundamental da escola.



A construção do Grupo Escolar Estado da Bahia teve início naquele período e foi inaugurado em 21 de junho de 1966, durante as comemorações do Dia do Município. Suas atividades tiveram início, oficialmente, em 1º de agosto do mesmo ano, nos turnos manhã e tarde com turmas de alfabetização. Possui um quadro docente de 5 (cinco) professoras, sendo 04 (quatro) contratadas pelo Estado e 01 (uma) substituta. Atualmente, encontra-se em pleno funcionamento nos turnos manhã, tarde e noite, nas modalidades de Educação Especial, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino de Jovens e Adultos, atende a população do bairro em que está inserida e dos bairros circunvizinhos e até municípios com até 8 Km de distância.

- *O Grupo Escolar Coronel Virgílio Távora* foi inaugurado no dia 22 de julho de 1966 na Rua Pergentino Silva, SN, Bairro Seminário. Teve como primeira diretora, Telma de Figueiredo Brilhante e vice Giselda Gomes de Almeida. Em 2007, foi seu último ano de atuação como escola de ensino fundamental, estando sob a direção de Gláucia Maria Ferreira Leite. Hoje a Escola não oferece o Ensino Fundamental e, em 1º de agosto de 2008, passou a ser Escola Estadual de Educação Profissional Governador Virgílio Távora, funcionando atualmente em tempo integral, possuindo o ensino médio profissional.

- *Liceu Diocesano de Artes e Ofícios*, conhecido como Escola da Madre Esmeraldo, situada á Rua Marcos Macêdo, no Bairro Seminário, na Cidade do Crato – CE. Foi criada em 1968, quando Monsenhor Pedro Rocha (in Memoriam), ex-diretor do Hospital São Francisco de Assis, recebeu um convênio para iniciar um trabalho com crianças carentes. Em 1998, o Liceu deixou de oferecer apenas Educação Infantil e passou a assumir também, o Ensino Fundamental I. A escola desempenha um papel fundamental para a comunidade, uma vez que, as crianças em sua grande maioria são oriundas da classe menos favorecidas, encontrando na instituição o alimento e o valor enquanto pessoa humana. Para o bom desenvolvimento social ela conta com ajuda de um profissional de psicologia que é mantido com recursos da instituição.



- *O Colégio Estadual Wilson Gonçalves*, fundado em 1969, veio representar os anseios da classe média assalariada do Cariri que não tinha condições de colocar seus filhos nas escolas privadas da Diocese. Era uma escola desinteressada de uma educação profissionalizante, como era o caso da educação oferecida pelo Colégio Agrícola do Crato e pela Escola Técnica do Comércio. Na realidade, essa classe buscava um ensino de qualidade que preparasse seus filhos para os cursos superiores ofertados pelos grandes centros ou pela própria Faculdade de Filosofia do Crato. O Colégio buscava primar pela tradição das boas escolas da época, em que o conteudismo e a disciplina eram primados.

Com a implantação da Lei 5692/71, o Colégio Estadual deixou de oferecer as disciplinas Filosofia e Latim. Estas reservadas ao estudo dos padres e da elite, passando a oferecer aos seus alunos cursos profissionalizantes nas áreas de eletricidade, eletrônica e em magistério. No final da década de 1970 e durante a década de 1980 ocorreu o sucateamento da Escola em todos os níveis, evidenciado pela falta de laboratórios, por professores com contratos temporários e por aposentadorias forçadas pelo medo da ditadura e das pressões que ela exercia. (NORONHA, 1994, p. 77).

Atualmente a Escola oferece educação regular para estudantes do ensino médio e oferece um cursinho pré-vestibular e ainda é uma das maiores escolas públicas do Cariri.

- *Escola Melvin Jones*, fundada em 1970, possui sede própria, situada no sítio Saquinho, no bairro Muriti, na cidade de Crato. Tem como missão assegurar um ensino de qualidade acesso e permanência de todos. Desde o início, quando ainda era “Escolhinha”, recebeu o nome de Escola Melvin Jones em homenagem ao norte-americano, criador do Lions Clube. Hoje, funciona em regime de conodato celebrado com a Prefeitura Municipal do Crato. A preservação da estrutura física da escola é mantida pela prefeitura, conservado as mesmas características de sua fundação.

- *Escola Dom Vicente de Paulo Araújo Matos*, criada em 1974, na Cidade do Crato, Estado do Ceará, na Avenida São Sebastião, Bairro Ossean de Alencar Araripe tem como finalidade atender as crianças carentes do referido Bairro e das comunidades



circunvizinhas. No período de fundação, a escola era chamada de grupinho, pelas precárias condições que eram oferecidas, pois funcionava em quatro salas desocupadas ao lado da Igreja São Sebastião. Com o crescimento da comunidade a mesma começou a lutar por um espaço maior e que comportar todas as crianças do bairro. Sua ampliação se deveu a doação de um terreno, na mesma rua, pela ex-Reitora da Universidade Regional do Cariri, Dona Violeta Arrais, em 1974.

Dessa forma, a Escola foi construída deixando assim, de ser conhecida por “grupinho” e passando a ser chamada de Escola de Ensino Fundamental Dom Vicente. Na década de 1990 implantou a metodologia do ensino em ciclos, que durou 6 anos, teve como programas, a educação de jovens e adultos e o telecurso, tendo este primeiro permanecido até hoje e o telecurso teve a duração de apenas 2 anos. Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (PROARES) foi outro projeto que buscou assistir as crianças em situações de risco, tendo escola se beneficiado com ações de lazer e cultura. Lembramos com os entrevistados que a instituição foi criada no auge do surgimento da Televisão Educativa, tendo sido, a mesma, projeto piloto desta experiência.

- *A Escola Laís Sales de Lima* localiza-se no Sítio Barreiras, Distrito de Santa Fé, Zona Rural do Município do Crato, Estado do Ceará. Fundada em 1978, tendo como protagonistas no processo a Prof^a. Maria Odete Soares Lima e sua irmã Maria Santos Soares, as quais sentiram uma necessidade de alfabetizar as crianças e jovens da localidade, uma vez que, a grande maioria da população não tinha acesso a uma escola. Começaram ensinando o Mobral à noite para os adultos e durante o dia alfabetização para as crianças na sua própria residência. Com a demanda de mais interessados pela educação, sentiram a necessidade de reivindicar apoio às autoridades para oficializar a escola.

Com o apoio do prefeito da época Moacir Soares de Siqueira, formaram a primeira turma oficial com alunos da alfabetização em 1979, com o aumento dos alunos surgiram duas turmas, uma de alfabetização com 30 alunos e 1ª série com 30.

A escola funcionava na casa da própria professora, só em 2000 a prefeitura municipal do Crato construiu uma sede própria na comunidade e a nomeou de Escola de



Educação Infantil e Ensino Fundamental Laiz Sales de Lima, mudando também tanto a filosofia como a metodologia de ensino da mesma.

- *A Escola de 1º e 2º Graus Polivalente Governador Aduino Bezerra* é sediada à Rua Marcos Macedo S/N, Bairro do Seminário – Crato – CE. Criada em fevereiro de 1978 tem como objetivo a conscientizar, incentivar e buscar a valorização de toda comunidade escolar para a importância de um trabalho integrado e participativo, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem. A clientela da Escola provém de família da classe menos favorecida, cujo baixo nível intelectual da comunidade, interfere de maneira significativa no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Os alunos do período noturno, são provenientes de cursos supletivos e em sua maioria são jovens que trabalham em residência, por prestação de serviços, comerciários, autônomos ou trabalham em pesquisas industriais.

- *A Escola de Ensino Médio Liceu do Crato Dr. Raimundo Coelho Bezerra de Farias* foi inaugurada em 10 de dezembro de 2002, à rua Francisco Piancó Leite s/n, Bairro Seminário da cidade do Crato-Ceará. Os Liceus fazem parte de um projeto do governo do Estado do Ceará, no qual estes eram vistos como símbolos do ensino médio no Ceará. Desde sua criação vem ofertando o ensino médio para os jovens do Crato. Tem uma boa estrutura física comparado as outras escolas do município. Atualmente tem tido problemas como: professores substitutos, falta de manutenção do prédio e dos equipamentos dos laboratórios e apoio para realização de projetos com a juventude da localidade.

- *Creche José Souza de Brito* foi inaugurada em Junho de 2005 e localiza-se na Sede do Distrito de Bela Vista. Atende uma comunidade com 272 famílias de baixa renda. No início a instituição sentiu um pouco de dificuldades em relação as matrículas. Como as mães não trabalhavam, os pais, na grande maioria, não queriam seus filhos na creche aos cuidados de “estranhos”. Na intenção de mudar tal situação, foram feitas visitas, reuniões, acolhimento, palestra por parte das coordenadoras da Educação Infantil da Secretaria de Educação com o intuito de mostrar a importância da instituição para o desenvolvimento das crianças. Atualmente com a necessidade cada vez maior das mães realizarem trabalhos fora de casa a Creche tem sido muito procurada pela comunidade.



Á Guisa da Conclusão

Como área de múltiplos interesses, a história educacional pode envolver professores e alunos da área de história, geografia, sociologia, antropologia, letras, engenharia, saúde, etc. Do ponto de vista do seu aprimoramento metodológico, a área só tem a ganhar com a formação de equipes multidisciplinares, desde que não perca de vista a sua função primordial de reconstrução do passado educacional como fonte de reflexão para uma prática futura.

O espaço regional não é visto como um espaço social isolado, mas parte de uma teia de relações de mobilidade espacial e cultural, material e simbólica da atividade social que acabam por ligar todos os lugares e tempos do mundo. O resgate da História Educacional tem, neste contexto, um papel relevante a ser considerado - a formação do professor pesquisador. Observamos que a experiência tem permitido a formação de um professor que busca conhecer sua realidade local, suas relações com as outras realidades e a construção de sua identidade de professor que conhece e vivencia a sua história.

Os registros iniciais encontrados pelos alunos da graduação são aprofundados pelos bolsistas de iniciação científica que realizam atualmente um catálogo com a história, documentos e fotografias das instituições.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Maria Juraci Maia; QUEIROZ, Zuleide Fernandes de; JÚNIOR, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos; ARAÚJO, José Edvar Costa [organizadores]. *História da Educação Vitrais da Memória: Lugares. Imagens e práticas culturais*. – Fortaleza: Edições UFC, 2008.

MAGALHÃES. Justino Pereira de. Breve Apontamentos para a História das Instituições Educativas. In: *História da Educação: perspectivas para um intercâmbio internacional*. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 1999.p. 67-72 4c.

NORONHA, Lireda de Alencar. Resgate da Memória do Colégio Estadual. In: *Revista A Província*, nº. 04, Crato, janeiro de 1993.



QUEIROZ, Zuleide Fernandes de. In: *Em cada sala um altar, em cada Quintal uma oficina: o tradicional e o novo na história da educação tecnológica no Cariri Cearense*. Fortaleza: Edições UFC, 2008.

VIEIRA, Sofia Lerche. *História da Educação no Ceará: sobre promessas fatos e feitos*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.